



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 331334
Classificação
05/05/02 / /
Data
09/11/03

REQUERIMENTO

Número _____ / XI (___ª)

PERGUNTA

Número 117 / XI (1ª)

Expeça-se
Publique-se
4/11/2009
O Secretário da Mesa
<i>[Signature]</i>

Assunto: Financiamento da Universidade de Évora

Destinatário: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Para determinação do Sr. Secretário da Mesa

09.10.04

O PCP tem alertado desde a primeira hora para a injusta e desadequada política de financiamento das instituições do ensino superior. O sub-financiamento a que estas estão votadas tem criado graves problemas de funcionamento dos serviços e de falta de condições materiais e humanas.

Lamentavelmente, a Universidade de Évora tem sido um claro exemplo das consequências extremamente negativas dessa política de sub-financiamento do ensino superior, praticada por sucessivos governos e dramaticamente agravada pelo anterior Governo do PS.

Ao longo dos últimos quatro anos sucederam-se as situações de ruptura financeira daquela instituição, impedindo o pagamento atempado de despesas básicas e fundamentais para o seu funcionamento – como o fornecimento de água, luz e telefone – e criando condições para que a Universidade de Évora se sujeitasse às imposições que o Governo entendeu fazer através dos chamados contratos de saneamento financeiro.

A degradação das condições de funcionamento da Universidade de Évora foi, por isso, não só uma consequência da política de sub-financiamento imposta mas também um instrumento utilizado pelo Governo para limitar a autonomia da instituição.

Já nesta Legislatura o PCP tinha reiterado a sua preocupação quanto à situação que se continua a verificar naquela instituição, particularmente em relação às condições em que decorrem as aulas de Teatro no Pólo dos Leões.

Agora, foi o próprio Reitor da Universidade de Évora quem veio afirmar, baseado no actual modelo de financiamento do Ensino Superior, que a instituição não é economicamente sustentável e que dependerá da atenção do poder político.

Tais declarações do responsável máximo pela gestão da Universidade de Évora confirmam as preocupações do PCP, particularmente pelo que apontam de agravamento da situação no futuro.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo, por intermédio do **Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior**, os seguintes esclarecimentos:

[Handwritten signature]



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Que avaliação faz o Governo quanto à suficiência do financiamento atribuído à Universidade de Évora face às despesas da instituição?
2. Como justifica o Governo a necessidade de atribuir sucessivos reforços orçamentais à Universidade de Évora?
3. Que avaliação faz o Governo do actual modelo de financiamento, particularmente tendo em conta a situação que se verifica na Universidade de Évora?
4. Vai o Governo tomar alguma iniciativa no sentido de alterar o modelo de financiamento actualmente em vigor?
5. Que medidas prevê o Governo tomar no sentido de dar resposta à situação denunciada?

Palácio de S. Bento, 3 de Novembro de 2009

Os Deputados,


Rita Rato


João Oliveira